

Quem luta conquista!

Gratificação de Campo Terrestre é implantada, com pagamento retroativo a janeiro. 1.700 petroleiros serão beneficiados

A Comissão de Regimes de Trabalho, reunida no último dia 31, encerrou as negociações sobre a implantação da Gratificação de Campo Terrestre de Produção, estabelecendo as áreas de abrangência. Cerca de 1.700 petroleiros da Bahia, RN, CE, AL/SE e ES serão beneficiados e receberão a gratificação de R\$ 400 no dia 25 de fevereiro, com pagamento retroativo a primeiro de janeiro. A Comissão conseguiu antecipar em um mês a implantação da gratificação.

Conquistada na campanha reivindicatória, com prazo no ACT de 90 dias para ser implementada, a gratificação de Campo Terrestre é uma vitória do movimento sindical petroleiro que há mais de dois anos luta para corrigir as distorções do regime dos companheiros administrativos que atu-

am em campos de produção terrestre. Uma conquista que é fruto, principalmente, do avanço das negociações ocorridas na Comissão de Regimes de Trabalho, onde a FUP e os sindicatos representados buscaram insistentemente uma solução negociada que resolvesse a situação desses trabalhadores. Neste sentido, foi fundamental a paralisação de 24 horas realizada pelos companheiros do Rio Grande do Norte, em 15 de setembro, durante a primeira rodada de negociação do ACT.

Serão contemplados os trabalhadores que atuam em áreas remotas, como estações coletoras, satélites, de compressão, de injeção, de fluídos e de tratamento; unidades de processamento; sondas terrestres; poços produtores e injetores, entre outras unidades.

Anistiados da Petromisa de volta à Petrobrás

Mais 271 anistiados da Petromisa foram admitidos pela Petrobrás agora em fevereiro. A justiça finalmente feita a estes companheiros, demitidos arbitrariamente no governo Collor, é fruto de uma luta histórica da CUT e da FUP, que foi reconhecida pelo governo Lula ao criar a Comissão Especial Interministerial que está revendo todos os atos administrativos de FHC que descaracterizaram a Lei de Anistia, inviabilizando o retorno destes trabalhadores. Ao longo destes últimos três anos, a luta e a organização da nossa categoria trouxe de volta aos quadros da Petrobrás mais de 1.100 companheiros. Somam-se a estes cerca de 750 petroleiros punidos nas greves de 94 e 95 que tiveram suspensões e advertências anistiadas. Continuamos aguardando o retorno de outros companheiros da Petromisa que ainda estão em processo de admissão e lutando pela anistia dos petroleiros da Nitriflex e Petroflex.

Petros: Petrobrás apresenta proposta

Encerrado o prazo para conclusão das negociações, Conselho Consultivo apontará neste sábado (04) os próximos encaminhamentos

Com o encerramento do prazo previsto no acordo coletivo para conclusão das negociações das pendências da Petros nesta sexta-feira (03), a Petrobrás formalizou a proposta para o equacionamento dos problemas da Petros. A proposta não detalha os valores das dívidas que a empresa aceita pactuar na Ação Cível Pública, movida pela FUP e os 14 sindicatos, devido à confidencialidade necessária para o encaminhamento desta questão. Como a Ação está em fase de perícia, a assessoria técnica da FUP tem levantamentos e análises avançadas que assessoraram a Federação na negociação.

PRINCIPAIS PONTOS DA PROPOSTA DA PETROBRÁS:

Dívidas cobradas pela FUP:

Pré-70 - Quitação da dívida;

Geração futura - Quitação da dívida;

FAT/FC (impacto da implantação do artigo 41) - Quitação da dívida;

Custeio paritário - Implantação da paridade em relação aos aposentados;

Pleitos da FUP:

Trabalhadores sem plano de previdência - implantar um plano misto de Contribuição Variável (Petros 2);

Limite de idade 78/79 - extinção;

Revisão do Cálculo das Pensões - Aumento do valor da suplementação;

Ingresso dos excluídos do Plano Petros - Concorda, analisando cada grupo;

Contrapartida dos trabalhadores:

1- Alterações no regulamento do Plano Petros (cálculo do benefício e reajuste);

2- Acordos judiciais;

3- Paridade entre a empresa e todos os participantes do plano (ativos, aposentados e pensionistas) para custear o impacto relativo ao fim do limite de idade 78/79 e o ingresso dos excluídos do Plano Petros.

Em função do encerramento do prazo previsto no acordo coletivo para conclusão das negociações das pendências da Petros, a FUP convocou um conselho consultivo para este sábado (04/02) que deverá apontar os próximos encaminhamentos e avaliar a contraproposta que a FUP apresentará à Petrobrás.

Operador da REDUC sem Petros sofre acidente e corre o risco de perder a visão

Na quarta-feira (01/02), o operador da Reduc, Arthur Albano, 29 anos de idade e um ano e meio de Petrobrás, acidentou-se gravemente quando realizada uma manobra na Unidade de Craqueamento da refinaria. Ele foi atingido por soda cáustica, que provocou queimadura química nos olhos, na face e nos membros superiores. Sem plano de previdência complementar, Arthur se submeterá a um transplante de córnea, mas corre o risco de perder a visão e ter que se aposentar por invalidez. Se isso ocorrer, ele será mais um dos petroleiros novos sem cobertura da Petros, contando apenas com o INSS.

O lamentável acidente ocorrido com o operador da Reduc ilustra mais um capítulo absurdo desta novela em

que se transformou a luta pela solução das pendências de Petros, reafirmando a necessidade mais do que urgentes de resolvermos de uma vez por todas esta situação. Além de Arthur, outros dois trabalhadores da Petrobrás Transporte se encontram hoje na iminência de terem que dar entrada na aposentadoria por invalidez, ficando, também, sem cobertura previdenciária complementar. O plano que a subsidiária lhes oferece é de Contribuição Definida, o que lhes acrescentará apenas um pequeno saldo acumulado neste curto espaço de contribuição, sem qualquer garantia previdenciária.

Além destes casos, ainda há a situação dos familiares de três petroleiros novos que faleceram e deixaram suas famílias sem cobertura da Petros.

Fórum Social Mundial: FUP na luta pela integração da América Latina

Os petroleiros participaram ativamente da sexta edição do Fórum Social Mundial, que reuniu 80 mil pessoas em Caracas, entre os dias 24 e 29 de janeiro. Dirigentes da FUP estiveram presentes em cinco mesas de debates, defendendo a soberania, a integração e a solidariedade dos povos latino-americanos, principalmente neste momento em que as forças políticas de esquerda protagonizam uma transformação histórica no continente.

Os brasileiros representaram a maior delegação, com a maior parte das atividades realizadas no Fórum. Os petroleiros representaram a FUP, a CNQ e a CUT em várias oficinas. No dia 25, a Federação, junto com representantes da Petrobrás, do Instituto Paulo Freire e do Ministério da Educação apresentou os resultados do Mova Brasil, que é referência em programas de alfabetização de jovens e adultos. O evento foi realizado na Universidade Bolivariana de Caracas e sensibilizou os latino-americanos, norte-americanos e europeus que acompanharam a exposição dos trabalhos realizados pelo Mova Brasil.

No dia 27, a FUP realizou duas importantes oficinas. Uma sobre a indústria do gás natural na América Latina

e outra intitulada A Petrobrás e o setor de gás natural: Uma outra integração é possível? Os dois debates contaram com participação de representantes da Petrobrás, da PDVSA e de sindicalistas brasileiros, bolivianos e venezuelanos, atraindo também a atenção de chilenos, mexicanos e franceses, que compareceram ao evento.

Outra participação importante da FUP foi no debate sobre as novas perspectivas da Bolívia após a eleição de Evo Morales, onde os petroleiros brasileiros defenderam a nacionalização dos recursos naturais. A Federação também participou do Encontro de Trabalhadores do Ramo de Energia, que foi preparatório para o II Fórum de trabalhadores do setor da América Latina e Caribe, que acontecerá em maio na Cidade do México.

O VI FSM terminou com uma plenária onde os movimentos sociais definiram em consenso a defesa da luta contra o imperialismo norte-americano e o apoio à Revolução Bolivariana e aos governos de Lula, Chávez, Evo, Kirchner, Tabaré e Bachelet, assim como a defesa de todos os candidatos da esquerda que estarão disputando as eleições na América Latina, inclusive Lula e Chávez.

FIQUE DE OLHO

Cronograma do 9º CONCUT já está em andamento

A coordenação do 9º Congresso Nacional da CUT (CONCUT) já deu início ao calendário de ações e atividades preparatórias para o evento, que acontecerá de 06 a 09 de junho, em São Paulo. Os sindicatos e instâncias estaduais devem estar atentos aos prazos estabelecidos pela Central para que não haja problemas futuros na inscrição das delegações. O 9º CONCUT irá eleger a nova direção da CUT nacional, definir os eixos e estratégias de luta para o próximo período, além de avaliar e se posicionar sobre a atual conjuntura política. Agora em fevereiro, expiram os prazos para acertos de contas, atualização cadastral, inscrição de textos para as teses, entre outras atividades previstas na agenda. Maiores informações no portal da CUT na internet - www.cut.org.br

Petrobrás ainda não definiu novo calendário de reunião para as comissões do ACT

As comissões previstas no ACT - Acompanhamento do Acordo, AMS, Regimes, SMS, Terceirização - continuam suspensas, aguardando a Petrobrás definir a nova dinâmica da negociação e o calendário de reuniões. O impasse foi criado pela diretoria do Sindipetro-RJ, que impetrou liminar exigindo participação exclusiva em todas as comissões, pois não aceitam a representatividade da FUP. A Petrobrás suspendeu as reuniões das Comissões de AMS e Acompanhamento do ACT, que estavam previstas para esta sexta-feira (03) e informou que está estudando a possibilidade de trabalhar com duas mesas de negociação. Enquanto isso, os trabalhadores terão que aguardar a desenrolar desta situação esdrúxula para dar continuidade à negociação de questões fundamentais para a categoria, como os auxílios educacionais, a AMS (custeio de medicamentos) e demais benefícios. A direção da FUP tomará as medidas necessárias para resolver este impasse.